

Glasnost Interassistencial Cosmoética

Glasnost Interassistencial Cosmoethics

Glasnost Interassistencial Cosmoética

Meracilde Daroit

mmdaroit@yahoo.com.br

Resumo

Este artigo tem por objetivo contribuir para as pesquisas teóricas e práticas da temática *Glasnost* e sua aplicação nos diferentes convívios. A metodologia aplicada foi a autopesquisa, auto e heteroconscienciometria em diferentes contextos institucionais e pessoais. O desenvolvimento se faz a partir da seção Argumentologia, onde explicita-se a conceituação do termo *Glasnost* na visão da ciência convencional e da ciência Conscienciologia e relacionam-se posturas exemplificadoras da cultura da Transparenciologia cosmoética nas interrelações. A seção da Exemplologia expõe práticas interassistenciais pautadas na transparência e na liberdade de expressão, podendo servir de modelo para os compassageiros evolutivos. Na seção da Questionologia são relacionados diversos questionamentos para aprofundamento da temática em questão, podendo os mesmos servir de alerta para a consciência interessada em melhorar o nível de transparência e abertismo consciencial.

Summary

This article aims to contribute to the theoretical and practical research of the theme *Glasnost* and its application in different contexts. The methodology applied was self-research, self and hetero-conscienciometry in different personal and institutional contexts. Development of the theme happens through the section Argumentology, where the concept of the term *Glasnost* is defined from the point of view of conventional Science, conscienciological Science and in relation to exemplary postures from the culture of cosmoethical transparency in interrelationships. The Exemplology section exposes interassistencial practices based on transparency and the freedom of expression, which can serve as a model for evolutionary companions. In the Questionology section there are various questions placed to deepen the theme in question, which may serve as an alert for a consciousness interested in improving their level of transparency and consciencial openness.

Resumen

Este artículo tiene por objeto contribuir a las investigaciones teóricas y prácticas de la temática *Glasnost* y su aplicación en las diferentes convivencias. La metodología aplicada fue la autoinvestigación, auto y heteroconscienciometría en los diferentes contextos institucionales y personales. El desarrollo se hace a partir de la Sección de Argumentología, donde se explica la concepción del término *Glasnot* desde la visión de la Ciencia convencional y de la Ciencia conscienciológica y se relacionan las posturas ejemplificadoras de la cultura de la transparencia cosmoética en las interrelaciones. La Sección Ejemplología expone las prácticas interassistenciais pautadas en la transparencia y en la libertad de expresión, pudiendo servir de modelo para los compañeros evolutivos. En la Sección de Questionología son relacionados diversos questionamientos para profundizar en la temáticas en cuestión, pudiendo los mismos servir de alerta para la conciencia interesada en mejorar el nivel de transparencia y abertismo consciencial.

Palavras-chave: 1. Transparência. 2. Interassistencialidade. 3. *Glasnost*. 4. Cosmovisão. 5. Abertismo consciencial.

Keywords: 1. Transparency. 2. Interassistenciality. 3. *Glasnost*. 4. Cosmovation. 5. Consciencial openness.

Palabras-clave: 1. Transparencia. 2. Interassistencialidad. 3. *Glasnost*. 4. Cosmovisión. 5. Abertismo Consciencial.

Especialidade: Transparenciologia.

Specialities: Transparenciology.

Especialidade: Transparenciologia.

Materpensene: Transparência Interassistencial.

Materthosene: Interassistencial transparency.

Materpensene: Transparencia Interassistencial.

INTRODUÇÃO

Contextualização. O presente artigo é resultado de estudo e pesquisa iniciados em 2011 e apresentados, em primeiro momento, no *I Simpósio de Conscienciometria*, em 06 de julho de 2013, em Foz do Iguaçu, PR. O evento foi promovido e realizado pela *Associação Internacional de Conscienciometria Interassistencial* (CONSCIUS).

Glasnost. Atribui-se o nome *Glasnost* à habilidade didática, diplomática e propedêutica de apresentar ideias novas sem criar atrito entre as partes envolvidas, fazendo a pessoa refletir sobre os processos evolutivos, compartilhando a transparência nos estudos e pesquisas da consciência e objetivando a interassistencialidade.

Interesse. O interesse em estudar e aprofundar esta temática *Glasnost* Interassistencial Cosmoética surgiu a partir de quatro contextos:

1. **Relevância.** Pela relevância que exerceu sobre esta autora, no momento em que passou a aplicar e aprofundar a auto e heteropesquisa conscienciométrica de maneira mais técnica e interassistencial.
2. **Equipex.** Por ser a consciex russa de pseudônimo *Glasnost* um dos amparadores que contribuem na formação e manutenção das atividades da CONSCIUS (VIEIRA, 2005).
3. **Evento.** Por identificar e representar o evento de qualificação anual *Glasnost*, promovido pelo setor do voluntariado.
4. **Prática.** Por ser uma prática primada institucionalmente nas ações dos voluntários da CONSCIUS.

Transparência. A transparência pressupõe limpidez, clareza e compreensão. Por isso a importância de ser transparente e claro ao dar e receber *feedbacks*. O *confor* nessa abordagem interassistencial pode ser determinante tanto para o trânsito comunicativo, quanto para o entendimento e a cognição a fim de proporcionar possíveis reciclagens à consciência interessada.

Glasnost. A partir desta compreensão, estudo e aprofundamento, a temática *Glasnost* passou a integrar o interesse autopesquisístico-teático desta autora.

Objetivo. O objetivo é contribuir com a pesquisa teática da Transparenciologia concernente à aplicação das abordagens auto e heteroconscienciométricas nas relações de convivialidade diária com os diferentes grupos evolutivos, a exemplo da família nuclear, família consciencial, amigos, colegas, subumanos, conscins e consciexes.

Metodologia. Para a pesquisa e produção escrita deste artigo foram aplicados três instrumentos pesquisísticos:

1. **Autopesquisa.** Aprofundamento na autopesquisa e autorreflexão, a partir da intensificação tanto na docência quanto na discência conscienciométrica.
2. **Heteroconscienciometria.** A experiência, a heterobservação, a heteroconscienciometria em sala de aula, em reuniões, em eventos específicos do voluntariado e no convívio do cotidiano.
3. **Revisão bibliográfica.** Leitura e pesquisa infográfica disponível na *Internet*, livros referentes ao tema e, principalmente, na pesquisa conscenciográfica a exemplo da *Enciclopédia da Conscienciologia*, tratados, livros e publicações científicas conscienciológicas.

Estrutura. O artigo está estruturado em quatro seções, descritas abaixo, em ordem de apresentação:

1. **Argumentologia.** Expõe e define a visão da ciência convencional e da ciência Conscienciologia sobre o conceito de *Glasnost*.
2. **Exemplologia.** Explicita exemplos da cultura e vivência da *Glasnost* Interassistencial Cosmoética em contextos institucional e pessoal.
3. **Questionologia.** Questionamentos para reflexão, ampliação e aprofundamento do tema.
4. **Considerações.** Apresenta a síntese dos argumentos expostos.

I. ARGUMENTOLOGIA

1. O Conceito de *Glasnost* na Ciência Convencional

Governo. A partir de 1985, com a ascensão ao poder de *Mikhail Gorbachov*(1931-) na União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS), os termos *Glasnot* e *Perestróika* passaram a compor o cenário político-econômico daquele país, sintetizando as mudanças fundamentais que ocorreram e marcando assim uma nova etapa na História.

Perestróika. A *Perestróika* (do russo: Перестройка, significando reconstrução, reestruturação) consistia na reestruturação política da reforma governamental e reorganização do sistema econômico.

Projeto. O projeto visava à reintrodução dos mecanismos de mercado, à renovação do direito à propriedade privada e à retomada do crescimento econômico.

Descentralização. Segundo Segrillo (2012, p. 236), “[a] ideia era descentralizar um pouco o sistema, dando maior autonomia às empresas para buscarem os melhores e mais eficientes métodos de produzir. O planejamento deixaria gradualmente de ser diretivo para ser indicativo”.

Glasnost. Já a *Glasnost* foi uma medida política implementada juntamente com a *Perestróika*, visando à democratização e à abertura política.

Etimologia. A palavra *Glasnost* vem do idioma Russo, Гласность, *Glasnost* (transparência), que por sua vez origina-se também do russo *glasny* (tornado público) e este do eslavo antigo *glas* (voz).

Objetivo. Os principais objetivos da *Glasnost* eram tornar o governo transparente e aberto para debater assuntos referentes à sociedade soviética, diminuir a censura e repressão política e proporcionar, assim, maior liberdade de expressão à população.

Comunicação. Os meios de comunicação, jornais, programas de rádio e TV passaram a ter maior grau de liberdade na expressão de ideias e críticas.

Cultura. A liberdade cultural foi marcada pela liberação e publicação de obras literárias contendo críticas ao regime governamental, até então proibidas.

Abertismo. Neste contexto, conforme aponta Ianni (1995), a *Glasnost* teria inaugurado a democratização, quebrado o monopólio da vida política nacional do partido comunista e, com isso, desarticulado as bases da URSS.

Marco. Além de ser um marco no cenário reformista no governo soviético, a partir da *Glasnost* e da *Perestróika* configurou-se uma nova ordem mundial, iniciada pela reorganização das relações internacionais.

2. O Conceito de *Glasnost* na Ciência Conscienciologia

Paradigma. Ao aproximarmos o conceito convencional da palavra *Glasnost* ao paradigma consciencial, este constructo toma uma nova proporcionalidade e dimensão. Extrapola as raias geopolíticas de um país, de um continente, de um planeta.

Abrangência. A universalidade, a holossomaticidade, a seriexialidade e a multidimensionalidade são premissas que determinam a abrangência e extrapolação deste conceito.

Cosmovisão. Ao substituir a lente da monovisão, setorizada, pela lente da cosmovisão, na aplicação desse novo paradigma, pode-se pensar a *Glasnost* aliada à interassistencialidade cosmoética e, assim, propor uma nova definição.

Definição. A *Glasnost* é a característica, qualidade ou condição manifestada pela conscin, homem ou mulher, na conduta transparente, democrática, aberta, autêntica, sincera, límpida e cosmoética, permitindo acesso às suas intenções e posicionamentos.

Sinonímia. 01. Autenticidade cosmoética. 02. Intencionalidade explícita. 03. *Strip-tease* consciencial cosmoético. 04. Transparência nos autoposicionamentos. 05. Exteriorização da intraconscionalidade. 06. Holopensene desassediador. 07. Abertismo consciencial. 08. Comunicação direta; comunicação franca. 09. Lucidez pensênica. 10. Neofilia vivida. 11. Visibilidade multidimensional.

Antonímia. 01. Acobertamentoanticosmoético. 02. Ambiguidade consciencial. 03. Autismo provocado. 04. Camuflagem consciencial. 05. Invisibilidade. 06. Obnubilação pensênica. 07. Fechadismo consciencial. 08. Comunicação truncada; comunicação antagônica. 09. Obstrução intelectual. 10. Vida humana neofóbica. 11. Monovisão.

Transparência. A partir da transparência, da franqueza, do esclarecimento interpares, do antidogmatismo e do respeito interconscional pode-se ampliar e qualificar a interassistência e acelerar a evolução de todos.

Assistência. Segundo Vieira (2013, p. 6.209) “a interassistencialidade é a vivência da assistência interconscional, mútua, fundamentada notadamente na reeducação por intermédio da tarefa do esclarecimento (tares), inteligência evolutiva (IE), Cosmoética, policarmalidade e no princípio cósmico de ‘quem é menos doente assiste ao mais doente’”.

Aplicabilidade. Ao aplicar o princípio da interassistência, de maneira lúcida, a consciência se permite, ao mesmo tempo, assistir e ser assistida, ocorrendo assim o *ganha-ganha* interassistencial cosmoético.

Cosmoética. A cosmoética é definida por Vieira (1994) como “sendo o conjunto das normas universais, aplicadas ao estudo da ética, reflexão ou moral cósmica, multidimensional, transcendente à moral social intrafísica”.

Universalismo. Levar a cosmoética como um fato que abarca todos os seres do Cosmos, sejam humanos, subhumanos ou vegetais, na condição física ou extrafísica, possibilita estender a visão de mundo e ampliar o senso de universalidade.

Autorresponsabilidade. Com isso, aumenta a responsabilidade sobre qualquer ato ou pensene emitido.

Reciclagens. A cultura da *Glasnost*, na Era Conscional, da autotransparência cosmoética e da explicitação da intraconscionalidade coloca a consciência frente a frente com sua realidade mais íntima e tornam-se inevitáveis as autorreciclagens.

Taxologia. Com o intuito de clarificar aos interessados em aprofundar a temática *Glasnost*, eis, em ordem alfabética, 11 itens que explicitam e exemplificam a cultura da Transparenciologia cosmoética inter e intraconscional:

01. **Autenticidade.** O ato de a conscin responder, para si mesma, com sinceridade e abertismo máximo as questões do Conscienciograma.

02. **Convivialidade.** O ato de a conscin saber conviver sadicamente, com transparência, higidez pensênica, alicerçada na interconfiança.

03. **Descrenciologia.** O ato de a consciência aplicar o princípio da descença na identificação dos próprios traços conscienciais (trafor, trafar e trafal).

04. **Despojamento.** O ato de a conscin participar do Curso Conscin-cobaia autodespojada, possibilitando a auto e heteroconscienciometria com maior clareza e limpidez.

05. **Holopensene.** O ato de a conscin manter a autopsicosfera salubre e o holopensene desassediador pautados na *Glasnost* e na cosmoética interassistencial.

06. **Interdependência.** O ato de a conscin primar pela autonomia consciencial e saber que a evolução não ocorre de maneira isolada, sendo prioritária a interdependência consciencial.

07. **Intenção.** O ato de a conscin manter a intencionalidade sadia, explícita e transparente, independente de agradar ou desagradar outrem, sem fazer média.

08. **Interprisão.** O ato de a consciência manter a cultura do esclarecimento em detrimento dos acobertamentos, camuflagens e acumpliciamentos anticosmoéticos que podem gerar interprisões grupocármicas.

09. **Parapsiquismo.** O ato de a conscin vivenciar o paradigma consciencial na intrafiscalidade e extrafiscalidade através das suas experiências parapsíquicas mantendo a racionalidade e a cosmoética.

10. **Patopensene.** O ato de a conscin manter-se vigilante pensenicamente, cultivar visão traforista e não emitir patopenses sobre as situações, acontecimentos ou pessoas.

11. **Teática.** O ato de a conscin vivenciar teaticamente a autenticidade consciencial com intencionalidade sadia, espraiando aura de benignidade interassistencial.

II. EXEMPLOLOGIA

Definição. “A *Exemplologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, técnicos ou pesquisas sobre os exemplos, em geral, dentro do universo de manifestações autopensênicas da consciência, consciex, conscin, homem ou mulher” (VIEIRA, 2013, p. 4.921).

Exemplos. No Dicionário de Argumentos da Conscienciologia (DAC), Vieira (2014, p. 663) especifica que o exemplarismo dos compassageiros evolutivos, homens, mulheres e consciexes, por seus perfis de temperamento, autesforços e manifestações cosmoéticas interassistenciais servem de espelho, padrão ou modelo no caminho da Evoluciologia Cosmoética.

Instituição. A *Associação Internacional de Conscienciometria Interassistencial* (CONSCIUS), em sua política filosófica, estabeleceu como megafoco a “gestão focada na interassistencialidade grupal”. Espera-se que a cultura e a prática desta meta sirvam de exemplo a cada um dos voluntários atuais e aos que futuramente ingressarem na IC.

Princípios. Seguindo na linha do exemplarismo e cumprimento dos objetivos, foram estabelecidos princípios norteadores de condutas pessoais e grupais, a exemplo de abertismo consciencial, autexposição sadia, autorresponsabilização, criticidade, e intercompreensão.

Teática. Partindo do princípio que a Conscienciologia é 1% de teoria e 99% de prática, eis, em ordem alfabética, relação de 14 ações implementadas e realizadas pelos voluntários da CONCIUS e que ratificam a cultura do abertismo, do acolhimento, da empatia evolutiva e da transparência, podendo estas ações serem realizadas individualmente ou em grupo:

01. **Dinâmica.** A *Dinâmica Parapsíquica Conscienciométrica Interassistencial*, que ocorre todas as quartas-feiras das 20h às 22h, no auditório da *Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC), em Foz do Iguaçu, PR. A dinâmica proporciona um campo autoconscienciométrico interassistencial a fim de que o participante, se assim o quiser, possa autexperimentar e avaliar seu autoparapsiquismo conscienciométrico.

02. **Docência.** Seguindo a linha do abertismo e da transparência, o Colegiado Parapedagógico criou, em 2011, a modalidade de auto-habilitação para a docência conscienciométrica.

03. **CGC.** O *código grupal de Cosmoética*, elaborado e revisado coletivamente pelos voluntários, contém seis cláusulas, sendo que a segunda, descrita a seguir, ratifica o viés da transparência e da liberdade de expressão:

“*Glasnost. Exercitar a liberdade individual de se expressar e se fazer ouvir, checando as intenções e as parapercepções, com ponderação, ajustando a comunicação com assertividade, autenticidade e criticidade*” (Política filosófica da CONSCIUS, 2011, p. 1).

04. **Conscin-cobaia.** A *técnica da conscin-cobaia voluntária do Conscienciograma* é um procedimento conscienciométrico grupal que favorece a assistência, pautada na autexposição e nas heterocríticas cosmoéticas.

Consignas. Fortalecendo a cultura da transparência e dos *feedbacks* cosmoéticos algumas consignas foram elaboradas, tais como sigilo, intencionalidade, abertismo, casuísticas e Descrenciologia.

05. **CPC.** Pressupondo que o *código pessoal de Cosmoética* sirva de base para a elaboração do CGC, constatou-se que, a grande maioria dos voluntários da CONSCIUS já elaborou seu CPC (Ano-base: 2014).

06. **Equipex.** Segundo informações do professor Waldo Vieira (entrevista em 2005), corroborada por alguns voluntários da CONSCIUS, a consciex russa *Glasnost* é um dos amparadores que vêm contribuindo na formação e manutenção das atividades da IC.

Características. O amparador *Glasnost* apresenta, dentre outras características, transparência, sinergia, assertividade, posicionamento e produtividade. É um fertilizador de novas ideias ou neoverpons.

07. **Experiência.** Na vivência desta autora, a partir da proposição do autoposicionamento explícito e da cultura da Autotransparenciologia, foram constatados diminuição e saneamento nas autocorrupções, maior tranquilidade intraconscional e maior disponibilidade assistencial a partir da centrifugação do ego.

08. **Informações.** A cultura da acessibilidade e transparência às informações é prática de todos os colegiados da instituição.

09. **Laboratório.** Os laboratórios das pré-aulas foram estabelecidos com o intuito de qualificar as abordagens auto e heteroconscienciométricas, colocando em prática a cultura do *feedback* interassistencial.

10. **Política.** A política filosófica da CONSCIUS, em sua essência, prima pela democracia, conscienciocracia e inclusão pelo acolhimento, transparência e interassistencialidade.

11. **Qualificação.** O evento bianual de qualificação do voluntariado é denominado de *Glasnost*. Esta atividade foi proposta pelo Colegiado do Voluntariado e proporciona, aos participantes, liberdade de expressão, sem retaliações ou preconceitos. É um dos momentos de abertismo e interconfiança grupal.

12. **Reunião.** Todas as segundas-feiras ocorrem reuniões técnicas dos conscienciômetras, nas quais as pautas são deliberadas em clima de acolhimento e respeito às ideias expostas.

13. **Traforismologia.** Procura-se estimular e manter a visão traforista nas interrelações mesmo quando apontado o trafar de alguém ou de algo.

14. **Voluntariado.** Prima-se pela cultura de manter os ambientes pautados na interconfiança, na transparência e na valorização do voluntário pelas suas aptidões e trafores.

III. QUESTIONOLOGIA

Questionologia. A Questionologia é a Ciência aplicada aos estudos e pesquisas do ato ou efeito de perguntar, inquirir, indagar, investigar as realidades e/ou pararealidades, fatos e/ou parafatos, fenômenos e/ou parafenômenos.

Universo. No universo do conhecimento, temos mais perguntas que respostas. São os questionamentos e as indagações que incentivam o avanço do próprio saber.

Equação. Nas pesquisas, sejam elas intra ou extraconscionais, o fulcro principal é responder algum questionamento ou alguma dúvida existente de temática específica.

Intraconscionalidade. As perguntas poderão ser as mesmas, porém as respostas podem variar de questionador para questionador. Cada consciência é singular em sua intraconscionalidade.

Glasnost. Quanto maior a transparência, a sinceridade e o abertismo consciencial, maior serão as possibilidades de assertividade em encontrar a resposta mais adequada para o atual momento evolutivo da conscin.

Avaliação. Tendo em vista o exposto acima e a temática em questão, elaboramos 11 variáveis em forma de perguntas para que o leitor ou leitora possa avaliar e aprofundar, em seu microuniverso consciencial, o nível

de transparência, autenticidade e abertismo consciencial apresentado, tanto ao lê-las quanto ao analisar sua intraconscionalidade:

01. **Abertismo.** Qual o nível de abertismo de suas manifestações pensênicas? Você mantém os canais abertos ou fechados? Em qual categoria você se classifica: uma consciência neofílica ou uma consciência neofóbica?

02. **Autenticidade.** Qual a qualidade cosmoética, a extensão e os efeitos da autenticidade consciencial vividos por você multidimensionalmente? Você é uma conscin transparente ou camuflada na multidão?

03. **Comunicabilidade.** Você já avaliou a qualidade e a quantidade de suas gestações conscienciais? Em suas comunicações, sejam gestuais, verbais ou escritas, qual a intencionalidade, a transparência consciencial e o abertismo cosmoético manifesto?

04. **Convivialidade.** Como vive você com os semelhantes e os diferentes? Qual a extensão e a qualidade da rede de relações humanas, subumanas e para-humanas vivenciadas no seu dia a dia? Qual o nível de sinceridade, fraternismo e coerência aplicados em suas relações? Você é uma consciência de fácil trato?

05. **Descrenciologia.** Você aplica o princípio da descrença em suas auto e heteropesquisas? Emprega a descenciometria para avaliar e medir suas autoexperimentações?

06. **Interassistência.** Você vivencia a interassistencialidade compartilhada em suas relações conscienciais? Qual o seu nível de autoconfiança na rede de assistência multidimensional?

07. **Limite.** Existem limites para a *Glasnost* interassistencial? Neste contexto, como atuar cosmoeticamente na superexposição, heterexposição e a omissuper?

08. **Teática.** Você vivencia lucidamente o seu conhecimento pessoal? Seus autoposicionamentos estão coerentes com sua manifestação?

09. **Transparência.** Como avalia você sua autotransparência e heterotransparência no compartilhamento sincero das autaprendizagens junto aos seus compassageiros evolutivos, em qualquer situação ou empreendimento?

10. **Trinômio.** A partir do trinômio, *honestidade-lealdade-transparência*, como avalia seu atual momento evolutivo? Está coerente com o programado em seu Curso Intermissivo?

11. **Voluntariado.** Você é um voluntário atuante e assistencial? Você mantém autolucidez quanto ao vínculo consciencial e se sente partícipe e responsável pela maxiproéxis grupal?

CONSIDERAÇÕES

Intraconscionalidade. A consciência, ao adotar a cultura da *Glasnost*, da transparência, do abertismo, da autenticidade e da intencionalidade cosmoética, expõe sua autorrealidade intraconscional genuína, legítima e verdadeira, sem subterfúgios e argumentos falaciosos.

Exemplologia. Se exemplos ecoam, contagiam, ensinam, educam, influenciam, penetram fundo e arrastam consciências, o mais inteligente é sermos exemplificadores de condutas transparentes interassistenciais cosmoéticas.

Instituição. Neste artigo, procurou-se mostrar exemplos destas condutas adotadas pela instituição CONSCIUS, que prima pela *Glasnost* e a liberdade de expressão e tem por matêmpense a “Interassistencialidade Conscienciométrica Cosmoética Multidimensional”.

Indagações. No universo da Conscienciologia, para questionar o inquestionável faz-se necessária à aplicação do Princípio da Descrença (PD) pelo conscienciólogo pesquisador em todas as frentes pesquisísticas, sejam elas magnas ou não.

Convite. Você, leitor ou leitora, se tiver afinidade com a ciência Conscienciometrologia, sintase convidado a participar e a colaborar na realização desta maxiproéxis grupal.

AO VIVENCIAR TEATICAMENTE A GLASNOST INTERASSISTENCIAL COSMOÉTICA, A CONSCIÊNCIA SE PERMITE MANIFESTAÇÃO AUTÊNTICA E GENUÍNA DA INTRACONSCIENCIALIDADE, APROXIMANDO-SE DA PARAIDENTIDADE PESSOAL.

Minicurriculo:

Meracilde Daroit é Pedagoga. Bacharel em Letras. Especialização em Marketing e Pedagogia Gestora. Voluntária da Conscienciologia desde 1995. Tenepessista. Verbetógrafa.

Bibliografia Consultada:

1. **Ianni;** Octavio; *A Sociedade Global; Civilização Brasileira*; Rio de Janeiro, 1995.
2. **Segrillo;** Angelo; *Os Russos*; 284 p.; 14 caps.; 1 microbiografia; 1 cronologia; 47 refs.; *Contexto*; São Paulo, SP; 2012; página 236.
3. **Vieira;** Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores: Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 663.
4. **Idem;** Waldo; *Enciclopédia da Conscienciologia*; CD-ROM; 2.498 Verbetes; 11034 p.; 300 Especialidades; 8ª Ed. Protótipo rev. e aum.; *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 4.921 e 6.209.
5. **Idem;** *Manual dos Megapenses Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 E-mails; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 websites; glos. 12.576 termos (megapenses trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009.
6. **Idem;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 300 testes; 8 índices.; 2 tabs.; 600 enus.; ono.; 5.116 refs.; geo.; glos. 280 termos; 147 abrevs.; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994.

Infografia Específica:

1. *Glasnost*. Disponível em: <<http://pt.wikipedia.org/wiki/Glasnost>>. Acesso em: 02 fev. 2014.
2. **Perestroika e Glasnost: as reformas da URSS que iniciaram uma nova ordem mundial**. Disponível em: <<http://www.brasilecola.com/sociologia/perestroika-glasnost-as-reformas-urss-que-iniciaram-uma-nova.htm>>. Acesso em: 02 fev. 2014.

